# Tópico 2: Diagramas de Casos de Uso

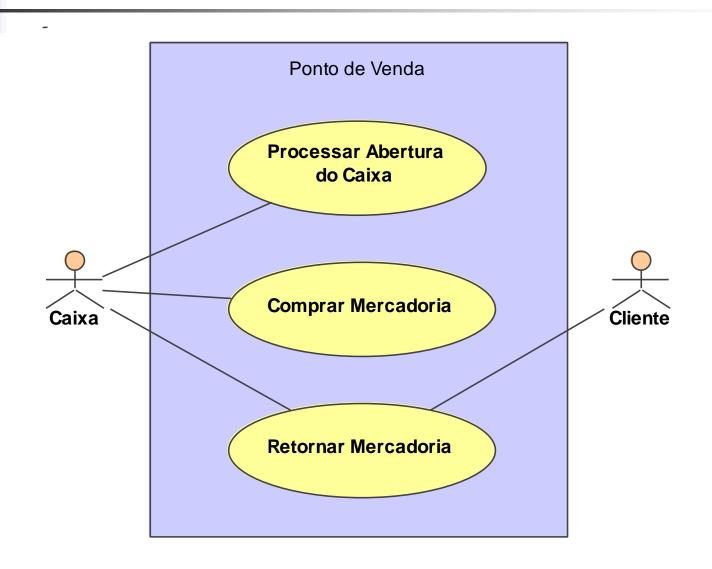
#### Luiz Antônio M. Pereira

Ipereira@luizantoniopereira.com.br





## Casos de Uso - Introdução



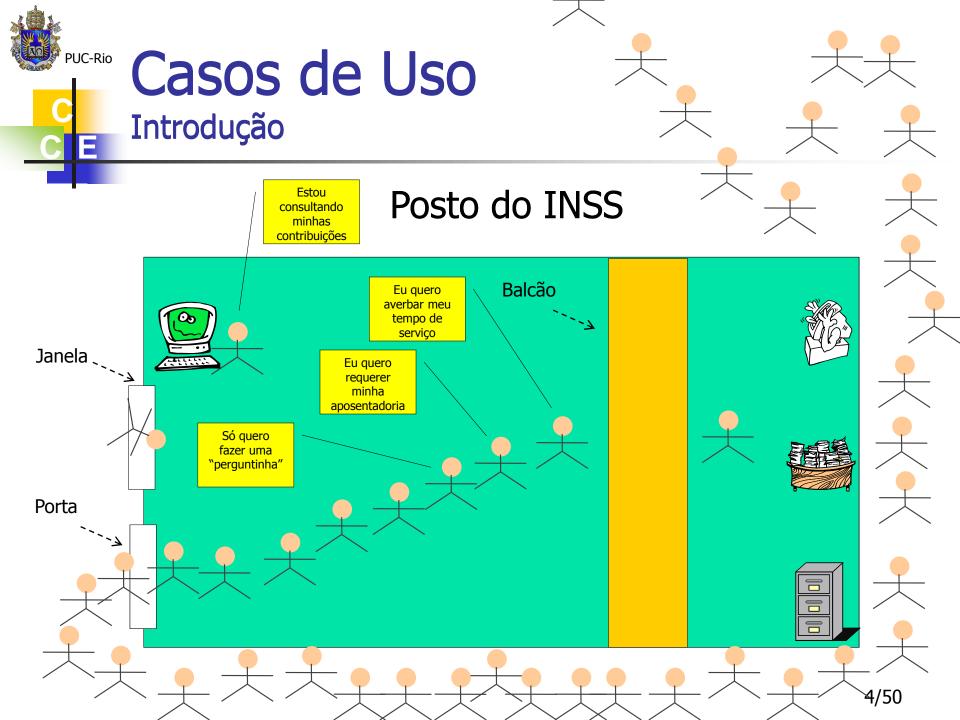




#### Casos de Uso - Introdução

#### Dois enfoques:

- No negócio:
  - Concentra-se nas relações entre participantes e processos de negócios
  - → casos de uso do negócio
- No sistema:
  - Concentram-se nas relações usuários/sistema
  - Evidenciam a interação com o software
  - ⇒ casos de uso do sistema







#### Casos de Uso - Introdução

- Capturam o comportamento de um sistema tal como observado pelos *usuários* externos (atores);
- Um caso de uso é uma unidade coerente de funcionalidade expressa como uma transação entre os usuários e o sistema;
- Um caso de uso é um processo que, tipicamente, inclui várias atividades ou ações;
- Muito usados na definição dos requisitos do sistema;



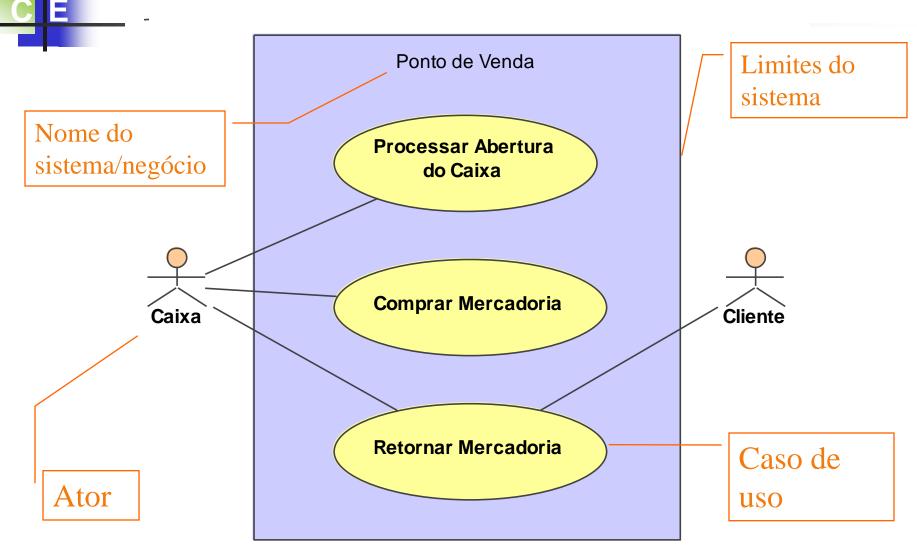


### Casos de Uso – Introdução

- São conjuntos de seqüências de ações que um sistema desempenha para produzir um resultado observável de valor para ator(es) específico(s).
- Cada caso de uso especifica uma seqüência de ações, incluindo suas possíveis variações, executadas durante as interações com os respectivos atores.



#### Casos De Uso - Elementos







#### Casos de Uso - Nomes

- Um caso de uso expressa <u>o que</u> acontece quando uma instância do caso é executada;
- O nome deve ser ativo, i.e., verbo no infinitivo + substantivo. Ex.:
  - Aprovar crédito;
  - Vender automóvel.





#### Casos de Uso - Atores

- Atores são pessoas, sistemas, processos ou coisas que interagem com o sistema em estudo;
- Um único usuário pode interpretar o papel de vários atores; vários usuários podem interpretar o papel de um único ator;
- A implementação interna dos atores não é relevante;
- Atores podem participar de um ou mais casos de uso.





## Casos de Uso - Atores

#### Atores são descobertos observando-se:

- Quem utiliza diretamente o sistema (usuários);
- Hardware externo que interage com o sistema;
- Outros sistemas que interagem com o sistema.





#### Casos de Uso - Descoberta

#### Casos de Uso são descobertos ...

- A partir dos atores:
  - 1. identificar os atores relacionados ao sistema ou à organização.
  - 2. para cada ator, identificar os processos que eles iniciam ou em que participam.
- A partir dos eventos:
  - 1. identificar os eventos externos aos quais o sistema deve responder.
  - 2. relacionar os eventos aos atores e estes aos casos de uso.





## Casos de Uso - Erro Comum

 Identificar casos de uso que representam passos individuais, operações ou ações - ex. imprimir lista de compras.

Lembrando: Um caso de uso é um processo que tipicamente inclui várias atividades ou ações - ele não é uma atividade ou uma transação elementar de um processo.





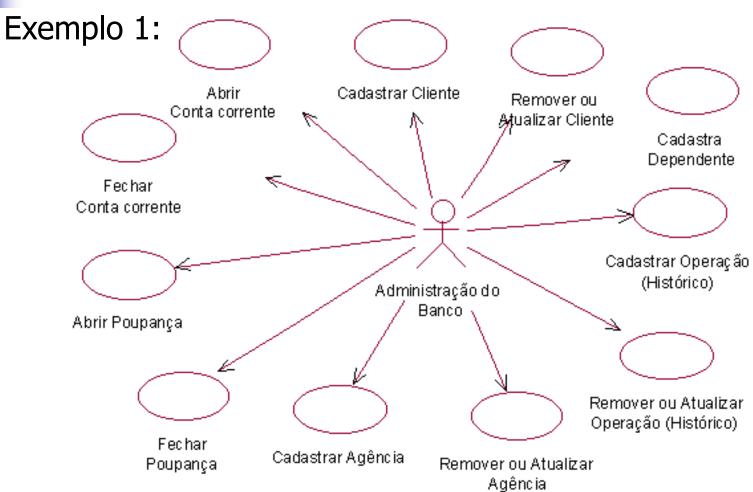
#### Casos de Uso - Diagramas

Têm o propósito de relacionar visualmente os atores e os casos de uso e de mostrar quais atores participam em quais casos de uso.



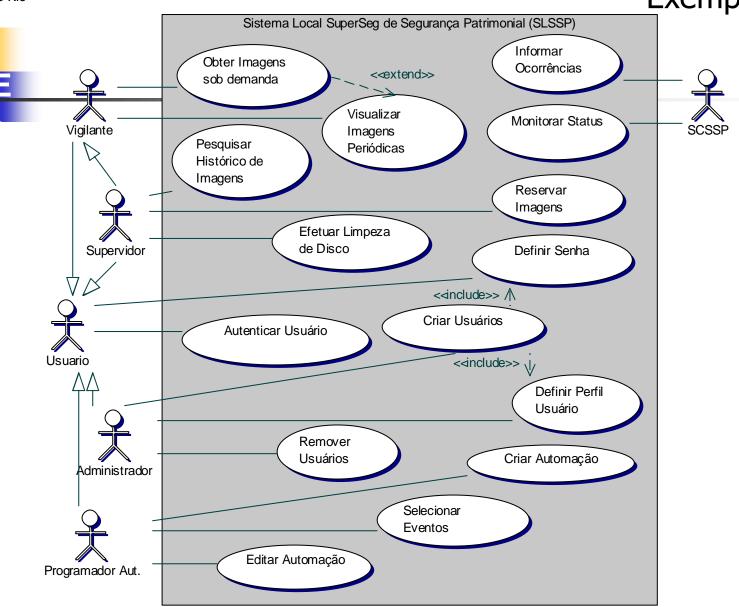
# PUC-Ric

#### Casos de Uso - Diagramas



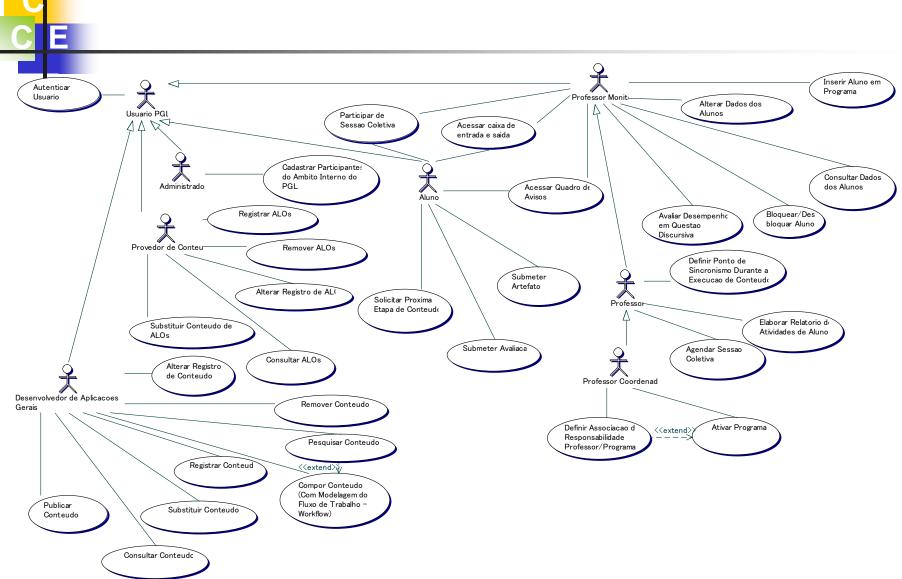


Exemplo 2:





#### Exemplo 3:

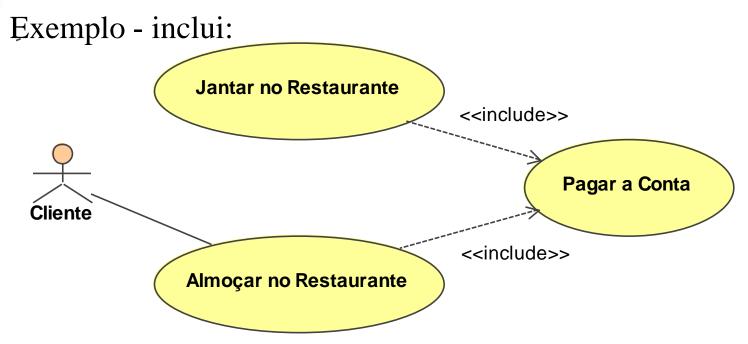




Relação	Função	Notação
Associação	O caminho de comunicação entre um ator e o(s) caso(s) de uso em que participa.	
Inclusão	A inserção de um comportamento adicional em um caso de uso base que explicitamente descreve a inserção.	< <inclui>&gt; </inclui>
Generalização	Um relacionamento entre um caso de uso geral e um mais específico que herda e adiciona propriedades à aquele.	
Extensão	A inserção de um comportamento adicional em um caso de uso base que não sabe sobre o comportamento adicional.	< <estende>&gt;</estende>

17/50

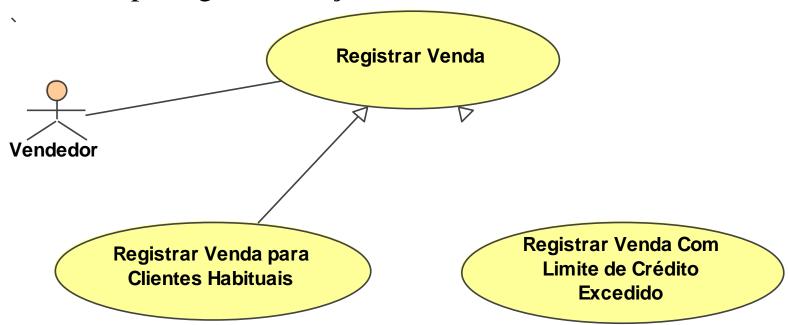




Ocorre quando há uma parte do comportamento que é semelhante em mais de um caso de uso e você não quer ficar copiando a descrição desse comportamento (fatoração).



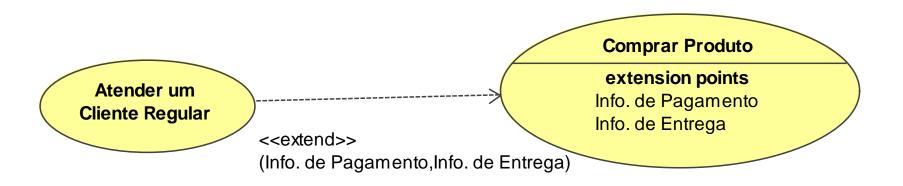
Exemplo - generalização:



Ocorre quando tem um caso de uso que é semelhante ao outro, mas faz um *pouquinho* mais. O caso de uso especializado pode sobre-escrever parte do caso de uso base. A essência, entretanto, deve ser a mesma.



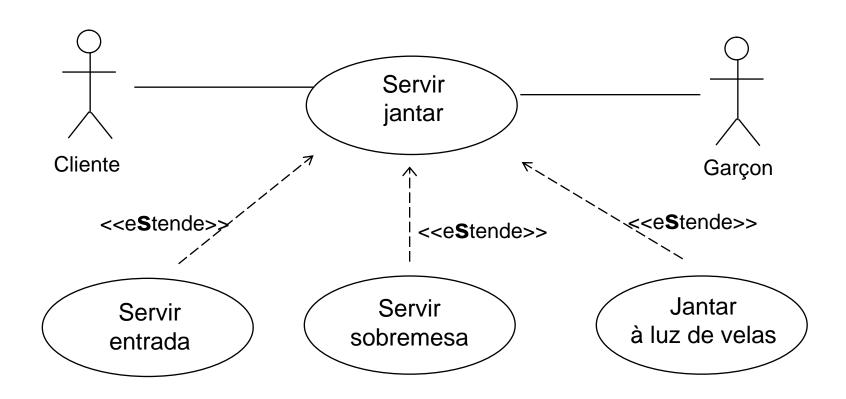
Exemplo 1 - extensão:



Essencialmente semelhante à generalização, mas possui mais regras. Estende apenas o caso base em determinados <u>pontos de extensão.</u>



Exemplo 2 - extensão:





#### Regras (Fowler):

- Use inclusão quando você estiver se repetindo em dois ou mais casos de uso separados e deseja evitar repetição (copy/paste);
- Use generalização quando você estiver descrevendo uma variação em comportamento normal e você deseja descrevê-la sem muito rigor;
- Use extensão quando você estiver descrevendo uma variação em comportamento normal e deseja utilizar uma forma mais controlada, explicando os pontos de extensão no caso de uso base.



#### Já Booch, Rumbaugh, Jacobson falam:

Relacionamento estendido significa que o caso de uso base incorpora *implicitamente* o comportamento de outro caso de uso em um local especificado (ponto de extensão) ...

#### Ex:

Fluxo principal de eventos:

- 1) inclui (validar usuário)
- 2) Receber os itens do pedido do usuário
- 3) (definir prioridade)
- 4) Submeter pedido para processamento

O caso de uso "validar usuário" necessariamente será executado nesse ponto.

O caso de uso "definir prioridade" <u>pode ou não</u> ser executado. Se o for, será feito nesse ponto e o ponto de extensão será o valor da prioridade.

5) ...

<del>23/50</del>





#### As descrições podem ser:

- Em alto nível (descrição geral, resumida), geralmente feita no início do processo de captura dos requisitos, ou
- Detalhada (ou expandida), que é refinada ao longo do restante do projeto, ou quando há riscos maiores de erros de definição.





- Descrições detalhadas definem a seqüência de interação usuário/sistema concebida para realizar os casos de uso;
- Não procedimentais (<u>o quê</u> fazer e não <u>como</u> fazer);
- Úteis para a definição de como fazer.





- As descrições dos casos de uso DEVEM, portanto, ser elaboradas (complementam o diagrama de casos de uso);
- Detalhamento depende da possibilidade de riscos técnicos; quanto maior o risco, maior deve ser o nível de detalhamento;





- Existem muitas formas de descrição das seqüências de operações de um caso de uso. Você pode inventar e (idealmente) padronizar a sua. A UML não especifica <u>uma</u> forma correta.
  - Existem templates prontos na Internet (e.g. Alistair Cockburn em
    - http://alistair.cockburn.us/usecases/uctempla.doc
    - http://alistair.cockburn.us/usecases/uctempla2.dot
  - Há um "zip" no link "Material de Aula" do nosso portal com algumas sugestões para a forma.





Algumas informações são muito importantes:

- Nome;
- Relação de atores;
- Descrição dos <u>cursos normais</u>;
- Descrição dos <u>cursos alternativos</u>, qdo. existentes.





- Você pode adicionar:
  - Pré-condições.
  - Pós-condições.
  - ...
  - E o que mais julgar necessário.





#### Duas sugestões quanto à forma básica:

- **1**)
  - Cabeçalho +
  - Cursos normal e alternativos descritos em <u>uma</u> só coluna **OU**
- **2**)
  - Cabeçalho +
  - Cursos normal e alternativos descritos em <u>duas</u> colunas:
    - Ações do(s) ator(es)
    - Respostas e ações do sistema





**OBS:** 

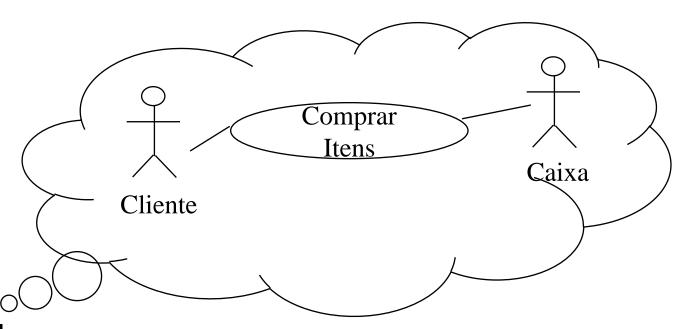
A seqüência de ações/respostas/ações deve ser numerada para que se possa referenciar facilmente uma linha ou passo do diálogo.





Exemplo:

Caso de uso de negócio





Karen





#### Exemplo (descrição resumida):

Caso de uso: Comprar Itens

Atores: Cliente, Caixa

Descrição: Um cliente chega ao caixa com os itens que

deseja comprar. O Caixa registra os itens de

compra e recebe o pagamento. Ao final o

Cliente deixa a loja com os produtos

adquiridos.





#### Exemplo (descrição expandida):

Caso de uso: Comprar Itens

Atores: Cliente (iniciador), Caixa

Propósito: Efetuar compra de produtos no supermercado XYZ

Resumo: Um cliente chega ao caixa com os itens que deseja

comprar. O Caixa registra os itens de compra e

recebe o pagamento do Cliente. Ao final o Cliente

deixa a loja com os produtos adquiridos.

Início: Esse caso de uso inicia quando o Cliente chega ao

caixa com itens a comprar.





#### Curso Típico dos Eventos

- 1. O Caixa informa ao sistema o início de uma lista de compras.
- 2. O sistema exibe ao Cliente mensagem de início de lista de compras.
- 3. O Caixa apresenta o identificador de um novo item de compra ao leitor de código de barras.
- 4. O sistema determina o preço do item e adiciona a informação do item à transação de venda corrente.
- 5. O sistema exibe a descrição e o preço do item ao Cliente.
- 6. O Caixa indica ao sistema que terminou a lista de compras.
- 7. O sistema calcula e apresenta o total da venda.
- 8. O Caixa informa ao Cliente o total da compra.
- 9. O Cliente fornece o valor em dinheiro, maior que o total da compra.
- 10. O Caixa registra o valor fornecido no sistema.
- 11. O sistema exibe o valor devido ao Cliente.
- 12. O Caixa deposita o dinheiro recebido na gaveta e retira o troco.
- 13. O Caixa fornece o troco ao Cliente, juntamente com o ticket de compra.
- 14. O Caixa fecha a gaveta.





#### Curso Típico dos Eventos (cont.)

- 15. O sistema registra o fim da venda.
- 16. O Cliente deixa a loja com os itens comprados.
- 17. \*\* Fim do caso de uso Comprar Itens. \*\*





#### **Cursos Alternativos dos Eventos**

<u>CA no. 1</u>	Passo no. 3 do CT: o identificador não pode ser lido pelo leitor.
1	O Caixa digita o identificador.
2	Volta ao passo 4 do curso típico.

<u>CA no.</u> <u>1.1</u>	Passo no. 1 do CA 1: o produto não possui identificador válido.
1	O Caixa retira o item da esteira.
2	Volta ao passo 6 do curso típico.





#### **Cursos Alternativos dos Eventos**

<u>CA no. 2</u>	Passo no. 6 do CT: ainda há itens a serem registrados.
1	Volta ao passo 3 do curso típico.

<u>CA no. 3</u>	Passo no. 9 do CT: o Cliente não possui dinheiro suficiente para a efetivação da compra.
1	O Caixa cancela a lista de compras no sistema
	** Fim do caso de uso Comprar Itens **





#### OBS.:

 Se os fluxos alternativos forem complexos, pode-se descrevê-los em casos de uso separados.





- Se houver decisões a serem tomadas ao longo do fluxo:
  - Se uma das possibilidades for frequente e as demais raras, tratar a mais frequente como curso normal e as raras como cursos alternativos;
  - Se todas forem igualmente frequentes, tratá-las em <u>seções</u> diferentes. Ex:





#### Curso Típico dos Eventos

#### **Acões dos Atores**

. . .

6. Cliente escolhe a forma de pagamento:

a) Se em dinheiro, veja seção *Pagamento em Dinheiro;* 

b) Se em cartão, ver seção

. . .

...

#### Seção: Pagamento em Dinheiro

Descrição idêntica, começando do 1, contemplando os cursos normais e alternativos

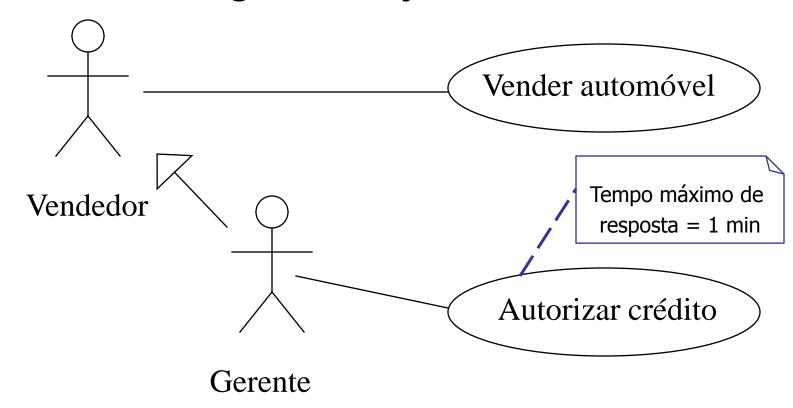
#### Respostas/Ações do Sistema





# Casos de Uso - Atores

Pode haver generalização de um ator. Ex.:







### Dicas de Solução

#### Passos:

- 1 Estabeleça o contexto do sistema, identificando os usuários em potencial do novo sistema;
- 2 Categorize os usuários em grupos. Cada grupo corresponderá a um ator.
- 3 Para cada ator, considere o comportamento que cada um espera ou requer que o sistema proporcione;
- 4 Nomeie esses comportamentos comuns como casos de uso;
- 5 Faça a fatoração do comportamento comum em novos casos de uso utilizados pelos outros;
- 6 Faça a fatoração do comportamento variante em novos casos de uso que estendem os fluxos dos cursos principais;





### Dicas de Solução

#### Passos (cont.):

- 7 Faça a modelagem desses casos de uso, atores e seus relacionamentos em um diagrama de casos de uso;
- 8 Inclua eventuais notas (adornos) que elucidem aspectos que você julgue importantes.

#### Mais dicas:

- How To Avoid Use-Case Pitfalls (artigo por Susan Lilly)
- Casos de Uso Dicas (link "Material de Aula")
- Descrições de Casos de Uso Dicas (link "Material de Aula")

# UML – Casos de Uso

#### Exercícios Rápidos





Desenvolva os diagramas de casos de uso (de sistema) para as situações distintas abaixo:

- ... o atendente abre uma nova OS ...
- ... o atendente abre uma nova OS e entrega uma cópia do relatório de abertura ao cliente que se encontra no balcão ...
- ... o atendente abre uma nova OS. Ao final do processo de abertura da OS o supervisor é informado via e-mail ...
- ... o atendente informa ao sistema a conclusão das OS cujos dados são, então, passados ao Sistema de Contas a Receber, que efetuará a cobrança ...





- ... o atendente informa ao sistema a conclusão das OS. Uma cópia impressa do relatório de conclusão segue junto com o equipamento para o cliente e outra cópia vai para o setor de cobrança ...
- ... o atendente abre uma nova OS, informando os dados do cliente e do equipamento ...
- ... o atendente abre uma nova OS. Durante esse processo, o sistema solicita a definição dos campos de um formulário de cadastro de clientes. Esse mesmo formulário pode ser apresentado ao supervisor, para eventual alteração cadastral ...





- ... o atendente abre uma nova OS e, caso o cliente não esteja cadastrado, essa é a hora de fazê-lo. O atendente ou o supervisor podem, a qualquer momento, cadastrar novos clientes sem que estes solicitem qualquer serviço ...
- ... clientes do laboratório podem se cadastrar via WWW. O cadastro também pode ser feito na chegada do cliente, pela recepcionista, na abertura de uma lista de exames ...





- ... às sextas-feiras, às 18:00h, o expediente para o público é encerrado e às 18:30h o sistema, automaticamente, imprime a relação de inadimplentes ...
- ... na eventualidade de uma intrusão, o sensor de presença aciona o alarme e inicia a rotina de trancamento das portas e janelas (nessa ordem). Essas funcionalidades são disponíveis para acionamento individualmente pelo segurança. O supervisor de segurança pode executar as mesmas funções do segurança e ainda pode desativar o sistema de segurança ...
- ... o chefe do suporte é informado pela rotina de autenticação do sistema, via "torpedo", de qualquer pedido de autenticação feito pelo usuários cadastrados na lista negra ...



#### Lembrete

Próxima aula:

Diagramas de Casos de Uso (exercício)

Diagramas de Classes (conceitos e exercício)